

a Companhia Carris de ferro do Porto com a
 quantia de um conto setecentos cinquenta
 e nove mil reis, segundo as condições do
 contracto, a fim de se executar a obra gradu-
 almente, e a proporção que as forças do cofre
 municipal a permittirem. Eguualmente foi
 approvado o orçamento na importancia
 de quinhentos dezesse mil e duzentos reis
 para ser reparado o pavimento da rua
 de Santa Luzia, em Ramalde, para ser exe-
 cutada a obra opportunamente. Despa-
 charam-se os requerimentos e levantou-se
 a sessão. Antonio Augusto Augusto Longo Secreta-
 rio substituo

Imo - Presidente João B. de Lima

Moura Soares da Cunha

Azaredo Francisco de Paulo de Aguiar

W. de L. Wenceslau de Almeida

Avides Manuel de Almeida

Bahia Jose da Silva Faria Bahia

Ribeiro J. B. Ribeiro

Sessão de 22 de Março de 1900.

Presentes os senhores Lima Junior, Azaredo, Wenceslau
 de Lima, Avides, Moura, Baptista e Ribeiro da Sil-
 va. O senhor Presidente declarou aberta a sessão
 e lida a acta da anterior, foi approvada. O senhor
 Presidente pediu authorisação, que foi concedida,
 para effectuar os seguintes pagamentos: Limpe-
 za da Cidade e Vagas do Conselho, despesas com a
 canil, plantações e concertos no Chalet do Jar-
 din do Campo dos Martyres da Patria, picquetes
 e salarios, reparações e conservação dos Mercá-
 dos, guaritas e quartéis na somma de vinte

e quatro do corrente; jornais e outras despesas
a cargo das repartições tecnica e das aguas
na segunda quinzena do corrente; subsistimento
dos empregados que recebem pelo cofre municipi-
pal e manutenção de repartições da Camara, Cami-
serios, bibliotheca, Museu, posto de desinfecção,
laboratorios, asylo-escola, barreiras, mercados, ma-
tadours, crepeditente e despesas a cargo do Guarda
Mor, Camif, subsidio a diversas, despesas com
o serviço dos incendios e compra de vaccina no
corrente mez; premios de seguro da Companhia
Confiança Portuense; Conta de Joaquim Guither
ou Pardiniho (1 escada para a repartição de
Fazenda Municipal; idem d'annuncios publi-
cados no "Commercio do Porto", "Primeiros de Janeiro",
"Provincia", "Palavra", "Diario da Tarde", "Jornal de
Noticias", e "Voz Publica", no primeiro trimestre do
corrente anno; terceira prestação da quota para
Instrução primaria. Deu-se conta da seguinte
correspondencia: Um officio do Senhor Governa-
dor Civil enviando copia d'um officio da Direcção
geral de Saude, á cerca da representação dirigida
á Camara pedindo a renovação ou encerramento
do laboratorio d'hygiene e bacteriologia, declaran-
do nesse officio que este estabelecimento não era
perigoso, como se dizia, em vista das precauções
adoptadas: que as investigações experimentaes so-
bre peste tinham cessado: que sendo o labora-
torio d'acanhadas proporções, era conveniente
substitui-lo por outro mais amplo; e que de um
hum documento constava que o Governo se
tivesse apoderado do laboratorio, com formali-
dades ou sem ellas, e que pelo contrario estivera
e estava de posse da Camara, e que o Estado na

da mais fizera do que aproveitar-se dos seus
serviços, e finalmente que importava que a
Câmara resolvesse sobre a fundação, offerecendo
o Governo o terreno necessario junto do hospital
de moléstias infectivas no Bomfim: O
senhor Presidente disse que este officio conti-
nha duas partes, uma referente ao laborato-
rio actual, e outra á sua fundação: todavia
homme um mal entendido, pois que o la-
boratorio passou ás mãos do Governo desde
que elle assumira a defesa da saúde publi-
ca, e a combate da epidemia, deixando por is-
so d'estar sob a alçada da Câmara: que em vis-
ta d'este officio propunha que o senhor Wen-
ceslau de Lima reassumisse as suas funções
como vereador do pelouro d'hygiene para pro-
ceder como julgasse conveniente, e que elle,
senhor Presidente, declarava que continuavam
as negociações com o Governo, relativamente
ao laboratorio e posto de desinfecção: O senhor
Wenceslau de Lima notou a contradicção entre
o anterior officio do senhor Governador Civil
que dissera que o laboratorio deixara d'estar de
posse da Câmara desde trinta de Setembro, e o
actual officio por parte da autoridade sani-
taria que diz que nunca sahira da posse da Ca-
mára, e fazendo diversas considerações, disse
que reassumindo as funções do seu cargo, co-
mo vereador do pelouro d'hygiene, a sua pro-
posta era que se desse cumprimento á deli-
beração da Câmara para a fundação do labora-
torio bacteriologico, e que se applicasse para esta
obra parte da verba destinada a medidas d'
hygiene no orçamento ordinario da anno

corrente, pedindo-se authorisação ao Governo para ser dispensada a formalidade da hasta publica, para as obras e fornecimentos necessarios, visto dar-se o caso previsto no numero seis do paragrapho primeiro do artigo quatrocentos vinte e sete doCodigo Administrativo, e que ordenaria que cessassem desde já os estudos do laboratorio, que mais têm impressi-onado o espirito publico, e não recommencarem, foi unanimemente approvado. O Presidente da Associação Commercial ponderando os inconvenientes resultantes do deposito de madeiras nos Caes, desde a Alfandega até Massardos, como se provou por occasião da ultima chuva, quando se tratou de reforçar as amarrações dos navios, e pedindo que a Camara mandasse des- obstruir os caes: o senhor Azeredo disse que já fazia tenção de fallar sobre o assumpto, mas que fora informado de que os donos das madeiras não podiam removel-as promptamente pois que tinham de sujeitar-se á morosidade prove-niente da descarga dos navios: que entendia porém, que se poderia marcar um prazo para se fazer a remoção: O senhor Azeredo disse que a simples redução d'um prazo pouco remediaría, porque sempre se procurariam meios de o prorogar: que a mais pratico seria marcar um prazo de quarenta e oito horas por exemplo, pagando os depositantes uma taxa elevada por cada dia que exceder este prazo, e por isso propunha que ficasse o senhor Presi-dente authorizado a estudar o assumpto, e a fi- xar a taxa referida, trazendo a Camara quaesquer propostas que julgasse convenientes a este respei-

Ar. e assim se resolveu. Do proprietário Antonio
 da Costa Fontes declarando que tinha arrenda-
 do em praça o edificio onde estava o Museu
 Municipal na rua da Restauração, e que a pre-
 dio ficava á disposição da Câmara e nas mes-
 mas condições de hoje estipuladas: resolveu-
 se que continuasse o arrendamento. Da par-
 ceria do elevador dos Guindões participando
 que não podia apresentar o ante-projecto, por se
 ter ausentado do Porto o engenheiro encarregado
 de o elaborar, e por isso pedia a prorrogação da
 prazo que lhe fora marcado, por mais oito
 dias: resolveu-se que fosse concedido. O senhor
 Presidente disse que tendo-se concedido á Com-
 panhia Carris de ferro do Porto licença para
 ligar o seu serviço com o da empresa do Porto
 de Leixões, e precisando para este fim d'occupar
 duzentos e oitenta e seis metros quadrados de terre-
 no no Caes das Pedras, o qual está destinado a
 descarga de Madeiras, propunha que lhe fosse es-
 tabelecida a taxa de cincoenta e sete mil e duzen-
 tas reis annuaes: ^{em relação ao amb?} foi approvado. Continuando disse que
 estava em discussão o primeiro orçamento sup-
 plumentar: o senhor Azeredo combater a verba
 destinada ao subsidio á escola "Vasco da Gama",
 por isso que a Câmara não tinha a seu cargo
 a instrução publica para a qual pagava ao Es-
 tado uma avultada quantia annual, e que acha-
 va contradictorio que se chamasse contra o pe-
 sado encargo que sobrecarregava o Municipio
 para instrução, e ao mesmo tempo se fizesse des-
 peza relativamente avultada com uma escola
 que não havia obrigação de subsidiar, e por is-
 so votava contra a inclusão de tal verba no orca-

mento. O senhor Wenceslau de Lima, concor-
dando, propoz que a verba fosse applicada a
reforçar a quantia destinada para fundo da
caixa d'apresentações a operarios da Camara,
e se representasse ao Governo para tomar sobre
si a quota da quota que esta Municipalidade
praga a sustentação da escola: O senhor Presi-
dente fez tambem algumas considerações a este
respeito, e a final resolveu-se que o subsidio á
escola "das Garças" subsistisse unicamente
até ao fim do corrente anno lectivo, e que as
sobras da differença entre o anno lectivo e o
anno civil fossem applicadas para a caixa
d'apresentações. O senhor Azeredo concor-
dou, declarando que n'esse sentido approva
o orçamento. Em seguida o senhor Presi-
dente submetteu á votação da Camara o
primeiro orçamento supplementar ao or-
dinario do corrente anno, e foi approvado.
O senhor Presidente disse que tendo de ser
diligentissimas as contas da sua gerencia no an-
no findo, se retirava, convidando o senhor
vereador Moura, como mais velho, a assumir
a Presidencia, e retirou-se da sala. O senhor
Moura, occupando a cadeira da Presidencia,
disse que estavam em discussão as contas
da gerencia da Camara no anno civil de mil
oitocentas noventa e nove, e como nenhum se-
nhor vereador as impugnasse, submetten-
as á votação e foram unanimemente ap-
provadas. Novamente foi convidado o se-
nhor Presidente a entrar na sala e occu-
par a sua cadeira. Deliberou-se que Eurí-
pedes Silveira d'Azevedo Louza fosse nomea-

do interinamente guarda dos mactados. -
Deliberou-se que o jardineiro fosse autori-
sado a proceder ao corte de duas arvores
que se achavam junto a' fonte das ruas
de Villar e do Captivo, em vista da informa-
ção do senhor vereador do pulvar. Des-
pacharam-se os requerimentos e levantou-
se a sessão. Resulta a seguinte lista trinta e
nove vereadores, linhas vinte e duas, que diz: com rela-
ção ao nome. Antonio Augusto Moraes, Thomez, Pe-

cretario Pub. mun.
Lima
Agredo
H. de Lima
Avides
Moura
Baptista
Ribeiro S.
João B. de Lima
Francisco de Paulo d'Agredo
Wenceslau Saurkerei Schum
Manuel de Almeida
Luis de Figueira
Alberto de Sampaio
M. T. de Lima

Sessão de 5 de Abril de 1900.

Presentes os senhores Presidente Lima Junior, Agredo,
do, Bahia, Baptista, Wenceslau de Lima, Avides
e Laranjeira. O senhor Presidente declarou aberta
a sessão, e lida a acta da sessão de vinte e dois
de Março: foi approvada. O senhor Presidente
disse que se achavam nos Paços do Conselho os se-
nhores vereadores substitutos Antonio d'Araujo
Tejo Serpa Pinto e Antonio Rodrigues d'Araujo
Lima para funcionarem em vaga de qua-
da pelo senhor Moura, e na falta do senhor
Mourão. O senhor Wenceslau de Lima per-
guntou se esta convocação dos substitutos
se fizesse em conformidade da lei: o senhor
Presidente respondeu affirmativamente, e